

SESSÃO DE POSTERES

Desempenho Cognitivo e Limiares Auditivos em um Grupo de Idosos Ativos

Autor(es): Taís de Azevedo Picinini; Maira Rozenfeld Olchik; Andréa Kruger Gonçalves; Adriane Ribeiro Teixeira

Introdução: O envelhecimento da população é um acontecimento de ordem mundial. A perda auditiva é uma das privações sensoriais que acomete a população idosa e afeta negativamente a qualidade de vida dessa população. Além do declínio da função auditiva, durante o envelhecimento ocorre o declínio da memória e de outras funções corticais superiores como a capacidade de planejamento. **Objetivo:** Correlacionar os limiares auditivos de idosos com o seu desempenho em testes de avaliação cognitiva. **Metodologia:** A amostra foi composta por idosos que frequentam projetos de extensão na universidade. Foram incluídos na amostra indivíduos praticantes de atividades físicas, com idade igual ou superior a 60 anos, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que tinham condições para realizar todos os testes propostos e que apresentaram interesse em participar do estudo. Indivíduos que apresentaram cerumen obstrutivo, que não participaram de todas as fases do estudo e que apresentaram perda auditiva condutiva/neurossensorial que impossibilitasse a compreensão da fala foram excluídos da amostra. Na primeira etapa foi realizada meatoscopia utilizando-se um otoscópio da marca WelchAllyn® e pesquisa de limiares tonais, por meio de audiometria tonal liminar em cabina tratada acusticamente utilizando-se audiômetro da marca Interacoustics®, modelo AC40 (Dinamarca), com fones TDH30 e vibrador ósseo B71. Pesquisaram-se os limiares auditivos por via aérea nas frequências de 0,25, 0,5, 1, 2, 3, 4, 6 e 8 KHz e por via óssea nas frequências de 0,5, 1, 2, 3 e 4 KHz, utilizando-se o tom puro modulado (Warble), por meio do método descendente-ascendente. A determinação do tipo e grau de perda seguiu a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS, 1997). Para análise foram considerados os limiares auditivos da melhor orelha. Para a segunda etapa foi utilizada uma bateria testes cognitivos: o teste Mini Exame do Estado Mental (MEEM), testes de Fluência Verbal (FV), Teste Comportamental de Memória de Rivermead (RBMT), o RAVLT (teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey) e o Teste de Trilhas (Trail Making Test). Para tratamento dos dados foram feitas análises descritivas e o coeficiente de Correlação de Pearson. Considerou-se significativo os valores de $p < 0,05$. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (nº 21661) **Resultados:** A amostra foi composta por 20 idosos, sendo 18 (80%) do gênero feminino e 2 (20%) do gênero masculino. A média de idade foi de $72,1 \pm 6,6$ anos e de escolaridade foi de $12 \pm 4,3$ anos. A média dos limiares auditivos na melhor orelha foi de $25,00 \pm 12,09$ dBNA. A maior parte dos indivíduos avaliados (55%) apresentou limiares auditivos normais. Encontrou-se correlação negativa e significativa entre o desempenho no teste MEEM e os limiares auditivos ($r = -0,46$; $p = 0,03$) e entre os limiares auditivos e teste RAVLT, subteste de memória imediata (Rey I ou A6 – $r = -0,54$; $p = 0,01$). Nos demais testes não foi evidenciada correlação entre audição e cognição. **Conclusão:** os resultados evidenciaram correlação entre os limiares auditivos e a avaliação no MEEM e em memória imediata.

Dados de publicação

Página(s) : p.3618

ISSN : 1983-179X

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=3618&tt=SESSÃO

DE

DE

POSTERES